

RETURN ON INVESTMENT EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Rodrigo Costa GUIMARÃES¹
Mário Augusto Andreta CARVALHO²

RESUMO: Este artigo apresenta algumas definições que envolvem ROI, que em inglês significa Return On Investment (retorno do investimento) e como essa métrica pode ajudar na área de tecnologia da informação (TI), esse trabalho foi desenvolvido por meio de uma pesquisa bibliográfica teórica. Nos dias de hoje a área de TI é tratada como ferramenta estratégica para a produção, armazenamento e compartilhamento de informações, para isso, se faz necessário muitos investimentos na área. Esses investimentos também devem ser bem planejados e o ROI é uma métrica tradicional, que calcula o retorno que um investimento pode trazer, assim, possibilitando a verificação do retorno antes e depois do investimento feito.

Palavras-chave: Return On Investment - ROI; retorno do investimento; análise de investimentos; tecnologia da informação.

1 INTRODUÇÃO

A métrica chamada de ROI (*Return On Investment*) foi criada em 1977 por Gideon Gartner, mas se popularizou no mercado de Tecnologia da Informação (TI) apenas com a disseminação dos softwares ERP (*Enterprise Resource Planning*) na década de 90 (PINHEIRO, 2005, s.p.), esse indicador, ou também chamado de métrica, tem o objetivo de medir o retorno que um investimento lhe trará no futuro ou medir o valor que já foi retornado à empresa, essa medida é contabilizada em meses. Este tema tem sido tratado em cursos online no site Next Generation (nextg.com.br).

Tendo em vista que um dos pilares de uma boa administração é a o planejamento, o ROI auxilia no planejamento estratégico e no processo decisório de uma empresa, pois a possibilidade de verificar o retorno que um investimento poderá lhe trazer no futuro ajuda nas decisões a serem tomadas. Decisões tais como, a implementação de dois ou mais projetos diferentes, que tem o mesmo objetivo, de forma a identificar o projeto mais vantajoso e que traga mais retorno à empresa. O ROI, também serve para a argumentação de implementação de projetos na área de TI, onde os gastos devem ser justificados de forma a mostrar a importância do

¹ Discente do 4º ano do curso de Sistemas de Informação das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Contato: rodrigo_guimaraes@unitoledo.br.

² Coordenador e docente do curso de Sistemas de Informação das Faculdades Integradas “Antônio Eufrásio de Toledo” de Presidente Prudente. Orientador do trabalho.

mesmo, ainda mais em empresas que não são da área de TI e o departamento de TI precisa convencer o diretor da empresa a fazer investimentos em determinados projetos.

O conteúdo será desenvolvido através de uma pesquisa bibliográfica e se limitará a apresentar a métrica do ROI com o foco na área de TI.

Este artigo trata de um assunto que é utilizado em diversas áreas da administração, mas o foco deste artigo é a área de tecnologia da informação, sendo assim, mais relevante para área de projetos em tecnologia da informação, desde a compra de equipamentos até o desenvolvimento de um site institucional ou e-commerce.

Primeiramente serão apresentadas algumas motivações que impulsionam os investimentos na área de tecnologia da informação, em seguida, o tema abordado são as categorias existentes do ROI e um exemplo fictício, mas muito didático, de como ele pode ser utilizado na área de tecnologia da informação. No tópico seguinte, será evidenciado o custo da utilização do ROI em projetos e para finalizar uma breve conclusão do assunto fecha o tema.

2 MOTIVAÇÕES DE INVESTIMENTOS EM TI

Independentemente do seguimento de uma empresa, o objetivo dela é sempre a obtenção de lucro, um departamento de TI auxilia a empresa de várias formas ao aumento da lucratividade. Quando os investimentos em projetos feitos na área de TI são bem planejados e bem executados eles trazem muitos benefícios à empresa, tais como, aumentar a produtividade, aumentar a eficiência operacional, reduzir custos de produção, aumentar a receita ou lucro, levar a empresa ao encontro de seu público alvo e reunir informações essenciais para o planejamento estratégico e a tomada de decisões da empresa.

Esses benefícios, citados a cima, podem fazer a diferença para empresa em um mercado competitivo, como o mercado de hoje em dia. A seguir um conceito da relevância da tecnologia para as empresas atuais, “a tecnologia da informação está redefinindo os fundamentos dos negócios. Atendimento ao cliente, operações, estratégias de produto e de marketing e distribuição dependem muito, ou às vezes até totalmente, dos sistemas de informação. A tecnologia da informação e seus

custos passaram a fazer parte integrante do dia-a-dia das empresas.” (O'BRIEN, 2001, p.3) apud (SILVA, 2009, s.p.).

3 CATEGORIAS DO ROI

O indicador de ROI possui algumas categorias que se diferenciam nas suas variáveis utilizadas para fazer-se o cálculo e no tipo de retorno a ser buscado. Assim, dependendo da base de investimentos utilizada o ROI pode ser classificado de diferentes formas. Se o patrimônio líquido for usado como base do denominador, a definição é “*Return On Equity*” (ROE - Retorno sobre Patrimônio Líquido), se os ativos forem usados como base, a definição é “*Return On Assets*” (ROA - Retorno sobre Ativos), sendo o numerador o lucro esperado do investimento (PEREIRA, Ubiratam de Nazareth Costa; TURRIONI, João Batista; PAMPLONA, Edson de Oliveira, 2005, p. 5).

Abaixo segue a tabela 1, que especifica algumas formas de se fazer o cálculo do ROI.

Tabela 1: Tabela de variáveis de cálculo do ROI.

Definição do ROI	Numerador	Denominador
Retorno sobre o patrimônio dos acionistas	Rendimento Líquido	Patrimônio líquido dos acionistas
Retorno sobre o total de ativos	Rendimento Líquido	Total de ativos
	Renda Líquida + Despesa de Juros	Total de ativos
	Renda antes dos juros e impostos	Total de ativos
	Lucro Operacional	Total de ativos
Retorno sobre o capital empregado	Rendimento Líquido	Capital empregado
	Lucro Operacional	Capital empregado
Retorno sobre ativo líquido	Rendimento Líquido	Ativo líquido

Fonte: A utilização do ROI na análise de projetos de tecnologia da informação (SCHAICOSKI, 2002, s.p.) apud (PEREIRA, Ubiratam de Nazareth Costa; TURRIONI, João Batista; PAMPLONA, Edson de Oliveira, 2005, p. 5).

Um exemplo muito fácil e didático é o cálculo do retorno sobre o capital empregado quando o investimento é feito em e-mail marketing por um site de comércio eletrônico. Por exemplo, a fórmula que utilizaremos é a de Lucro Operacional, Receita total subtraído pelo Capital empregado, dividido pelo Capital empregado. As seguintes condições serão consideradas, receita total com vendas de produtos do site = R\$ 6.000,00 e capital empregado = R\$ 2.000,00. Sendo que a receita total deve ser calculada com base, apenas, nas compras feitas pelos usuários que geraram conversões do e-mail marketing, para isso deve-se usar uma ferramenta de análise, como o Google Analytics.

Assim, o cálculo seria o seguinte:

$$\text{ROI} = (6000 - 2000) / 2000$$

$$\text{ROI} = 4000 / 2000$$

$$\text{ROI} = 2$$

Esse resultado representa o quanto do investimento foi retornado, ou seja, foram investidos R\$ 2000,00 e o ROI foi duas vezes o capital empregado inicialmente. O ROI quando multiplicado por 100 significa a porcentagem de retorno, no caso do exemplo acima, o retorno seria de 200% sobre o valor investido inicialmente.

O cálculo do ROI pode ser muito mais complexo que os cálculos mostrados acima. Normalmente, um estudo leva até três meses para analisar o ROI de um projeto. Mas existe uma ferramenta criada pela Microsoft em conjunto com a Alinean, uma consultoria independente formada por ex-profissionais do Gartner, que pode auxiliar. Essa ferramenta faz o cálculo de ROI para as cargas virtualizadas e tem o nome de Microsoft Integrated Virtualization ROI Tool (DIAS, Rodrigo, 2008, s.p.). Segue o link para a ferramenta <http://goo.gl/1zKQr>. Esta é uma ferramenta totalmente gratuita, online e requer apenas um usuário Microsoft para entrar no sistema.

4 A UTILIZAÇÃO DO ROI

Segundo o site Next Generation Center (nextg.com.br), 75% das iniciativas que não apresentam um ROI mensurável falham por causa de falta de envolvimento dos executivos. Por isso, o ROI faz a diferença no planejamento ou escolha de um

projeto na área de TI, já que os profissionais da área, quase sempre, não fazem as compras, apenas apontam o que deve ser comprado.

A utilização do ROI não é uma tarefa barata, de acordo com a PricewaterhouseCoopers, adepta da metodologia, algo entre 1% e 3% de um projeto de TI, é consumido por ele. Outros institutos de pesquisa, como a IDC, questionam a aplicação do ROI, classificada em si como um desperdício de esforço e verbas (NEXTG, s.d., p. 3).

5 CONCLUSÃO

A tecnologia da informação cresce a cada dia mais e com ela cresce também a sua importância no meio corporativo. Isso acontece em qualquer ramo de atuação, pois a tecnologia da informação leva a empresa ao encontro de seus clientes, diminui o seu custo de operação ou produção, aumenta a lucratividade e reúne informações relevantes para o nível estratégico. E os profissionais de TI, na maioria dos casos, apenas projetam e não fazem parte da autorização de aquisição de bens e produtos tecnológicos. Com isso, se faz necessário a comprovação de retorno dos investimentos realizados nesta área, daí vem uma das utilidades do ROI em TI.

A discussão que se encontra é que uns dizem que o cálculo do ROI é sinônimo de perda de tempo e dinheiro, já outros dizem que sem um indicativo de retorno, como o ROI, fica mais difícil de um projeto chamar atenção, dos diretores da empresa, para ser executado. Mas realmente, calcular o ROI de um projeto que ainda em fase de planejamento é muito difícil, pois o ROI trata de medidas quantitativas e um investimento em TI busca não só obter resultados numéricos, mas também têm objetivos como: satisfação do cliente, veracidade de informações, agilidade nos processos, melhora da estrutura organizacional. E esses objetivos são intangíveis no processo de planejamento de um projeto. Mas como se pôde ver no decorrer do artigo, o ROI pode tomar proporções mais simples do que a de calcular retorno futuro, porém, são muito válidos no dia-a-dia de uma empresa, como mostrado na tabela 1.

A principal dificuldade no desenvolvimento deste trabalho é encontrar bibliografias confiáveis ou arquivos publicados em fontes seguras, como artigos, monografias e livros, que tratam do assunto com mais especificidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DIAS, Rodrigo. Ferramenta para cálculo de ROI, 29/04/2012. Disponível em <http://blogs.technet.com/b/rodias/archive/2008/04/29/ferramenta-para-c-lculo-de-roi.aspx>.

Acessado em 26 de maio de 2012.

NEXTG. ROI em TI. Disponível em http://nextg.com.br/detalhe-curso/ROI_em_TI.aspx?PagelD=1. Acessado em 17 de maio de 2012.

PINHEIRO, José Mauricio Santos. *O Retorno do Investimento em Projetos de Redes*, 18/02/2005. Disponível em http://www.projetoederedes.com.br/artigos/artigo_roi.php.

Acessado em 24 de maio de 2012.

SILVA, Diego Souza Nery. *Custos, Benefícios e Vantagens Competitivas da TI em meio à crise*, 19/05/2009. Disponível em <http://www.administradores.com.br/informe-se/artigos/custos-beneficios-e-vantagens-competitivas-da-ti-em-meio-a-crise/30114/>.

Acessado em 24 de maio de 2012.